

O REBENTO

camucelli

**Mas que vergonha,
A cegonha enganou o patrão,
Enquanto se divertia na sala,
Vendo programa de televisão,
No quarto ela surfava,
Engolindo inteiro o potrão.**

**Passaram se nove noites e dias,
De insônia de chama e labor,
Nove noites após o nascente,
Exibia com o sorriso do pai o rebento,
Olhos arregalados,cabelo amassado,
Com a cor da cor do cimento.**

**Houve coro ,
Houve festa,
No do batismo do sacramento,
Fez registro,
Fez o que pode pro tal acontecimento,
Assim era o costume diante de entes,
Era tudo feito num só consentimento,
Na frente prole e,
Em nome do rebento.**

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/o-rebento>